

GOGOAME: **QUANTO PESA UMA PALAVRA?**

Pedro Veneroso

Pedro Veneroso é artista, pesquisador e professor. Doutorando em Artes pela Escola de Belas Artes da UFMG e mestre em Estudos Literários pela Faculdade de Letras da UFMG, atualmente leciona como professor substituto no curso de Cinema de Animação e Artes Digitais da Escola de Belas Artes da UFMG. Sua pesquisa aborda as relações entre a arte, a ciência e a tecnologia e questiona as tênues fronteiras existentes entre diferentes disciplinas, mídias, códigos e linguagens.

<http://pedroveneroso.com>

*

“Gogoame” é uma obra de net art desenvolvida por Pedro Veneroso em 2016. O projeto pode ser acessado em <http://gogoame.sumbioun.com>

Verão de 2018, após semanas de seguidas chuvas torrenciais

Nos anos de 1950 e 1960, os poetas concretos propuseram entender o texto como um campo relacional de funções. Essa foi uma tentativa de ruptura em relação à compreensão tradicional do texto como uma estrutura linear e hierárquica. Diziam eles que, em seus poemas concretos, “o núcleo poético é posto em evidência não mais pelo encadeamento sucessivo e linear de versos, mas por um sistema de relações e equilíbrios entre quaisquer partes do poema.”¹ Esses poetas sugeriram, desse modo, que o texto pode funcionar como um sistema dinâmico cujas estruturas – letras, palavras, frases, versos – não necessitam ser fixadas umas em relação às outras, mas podem permanecer abertas em redes de relações possíveis. Esse projeto desconstrutivo se refletiu diretamente na estrutura formal dos textos resultantes, textos cujas unidades de significação se dispersam na página, no espaço e no tempo e avançam em duas – ou mais – dimensões. A localização de cada signo ou letra, em relação à superfície da página, oferece complementos significativos às atividades interpretativas; do mesmo modo, a escolha de diferentes ordens e caminhos de leitura influenciam, de forma profunda, a interpretação.

Se por um lado, mesmo em um texto linear, a interpretação pode ser percebida como uma atividade associativa e múltipla – o que, em tese, impossibilitaria o encerramento

definitivo do conjunto de significados possíveis de um texto –, os poemas concretos avançam nessa proposta na medida que se estruturam como textos abertos a diferentes associações e interpretações. O próprio fato de não se conformarem segundo as convenções dos textos verbais alfabéticos evidencia que esses poemas buscam abalar os sistemas de significação correntes e a própria comunicação. Desse modo, os experimentos de poesia concreta reconheceram que as difíceis relações entre os autores, os leitores e os textos podem ser potencializadas caso não sejam determinadas de modo rígido. Ao contrário, elas devem ser negociadas por textos que não operam de modo unívoco e que não buscam a homogeneidade. Textos assim podem funcionar como mapas de significação que têm o potencial de serem percorridos, lidos e interpretados de distintas maneiras. O autor, nesse caso, não parece buscar o encerramento da significação do texto, mas atua como um propositor de associações. Os textos resultantes têm manifestas qualidades relacionais e, desse modo, configuram experimentos marcadamente abertos que potencializam a heterogênesse da significação. O poema concreto não se trata somente de uma sugestão teórica de que a significação de um texto está associada tanto às atividades de produção quanto às atividades de recepção; a própria estrutura desses poemas sugere que a significação seja entendida como um processo flexível afetado pelo autor, pelo leitor, pelo texto e também pelo contexto. O poema concreto, em

1. CAMPOS, Augusto de. poesia concreta (manifesto). In: CAMPOS, Augusto de; PIGNATARI, Décio; CAMPOS, Haroldo de. *Teoria da poesia concreta: textos críticos e manifestos de 1950-1960*. Cotia: Ateliê Editorial, 2006. p. 72.

contraposição aos textos lineares e hierárquicos, abre-se à variabilidade. É um texto que rejeita o simples encadeamento, por justaposição, entre as estruturas atômicas da linguagem e que se estabelece como lugar de confluência, sobreposição, interseção, transposição. Um texto que, por isso, tem características compartilhadas com o hipertexto e, por extensão, com o rizoma².

Dentre as características compartilhadas pela poesia concreta, pelo hipertexto e pelo rizoma, destacam-se os fatos de consistirem em sistemas não-lineares e anti-hierárquicos. Enquanto o hipertexto consiste em um texto estruturado como um produto conectivo e associativo – texto em que os percursos de leitura são derivados de escolhas deliberadas e não de uma ordem imposta *a priori* –, no rizoma a organização das informações é dinâmica – altera-se em função do espaço e do tempo – e a navegação empreendida pelo leitor afeta a própria topologia do sistema. A poesia concreta, ao propor o texto como um campo de funções e associações, aparenta reforçar essas características, de modo que os poemas concretos configuram proto-hipertextos ou proto-rizomas. O limite desses poemas consiste no próprio suporte do texto: o livro, a página impressa ou os meios lineares – como os vídeos. “Gogoame” – projeto de *net art* desenvolvido em 2016 por Pedro Veneroso – insere-se nessa história e busca investigar como as interfaces e os sistemas computacionais atuais podem ser explorados para o desenvolvimento de

códigos e de modos de escrita que expandam os potenciais de interação entre o autor, o leitor, o mundo e o texto. Se os suportes lineares e estáticos limitam as possibilidades de leitura – e, mais especificamente, de navegação e de manipulação – dos poemas concretos, do hipertexto e do rizoma, ambientes computacionais virtuais têm o potencial de serem utilizados para a invenção de sistemas dinâmicos que podem promover novos modos de escrita, de leitura e de significação.

O projeto parte do questionamento de como as letras e as palavras se comportariam se fossem sujeitadas a forças físicas semelhantes àquelas que são observadas e experimentadas no mundo concreto. Nesse caso, propõe-se que os processos de significação podem ser ampliados e modificados ao se pensar o texto não simplesmente como um sistema abstrato que é regulado por convenções específicas, mas também a partir de metáforas do mundo concreto transpostas para o ambiente virtual das linguagens. A atribuição de características físicas ao texto – forças como a aceleração da gravidade e a resistência do ar – modifica, de modo estrutural como ele é apresentado ao leitor, como ele é produzido pelo autor e como se dão as atividades de leitura e de interpretação. Um sistema físico, com regras próprias, influencia a formação dos textos e os fluxos de leitura, de modo que tanto o autor, como o leitor, têm pouco controle sobre o texto no qual navegam. Sendo assim, “Gogoame” transpõe o texto verbal para um universo virtual simulado em que a espacialização

2. Cf. VENEROSO, Pedro. *Rizomas: espaços-tempos concretos e virtuais na literatura e na computação*. Dissertação (Mestrado em Estudos Literários) – Faculdade de Letras, Universidade Federal de Minas Gerais. Belo Horizonte. 2016.

do texto contraria a linearidade: letras chovem e, em meio à chuva, são formadas palavras e frases. O projeto implementa um motor de física – motor, esse, que simula aceleração, gravidade, vento e outros fatores – para espacializar textos e fazer com que letras se comportem como uma chuva, em um fluxo constante e dinâmico. Ao contemplar a chuva de texto, o visitante do *site* se depara, frequentemente, com palavras que se formam brevemente durante a queda das letras; tais palavras são recuperadas de um banco de dados que contém textos escritos anteriormente por outros visitantes. Enquanto escritor, o visitante pode fazer chover o seu próprio texto, formado no fluxo constante da chuva. Os poemas criados nesse *site* são frequentemente deturpados por palavras aleatórias que se formam e se dissipam em meio à chuva de caracteres, de modo que a própria estrutura do texto seja permanentemente questionada e desconstruída. A cada novo acesso ao *site*, novos textos serão mostrados. O mesmo texto, escrito e lido em diferentes momentos, se conformará, também, de um modo diferente: a chuva não é jamais a mesma, da mesma forma como *não se pode banhar duas vezes no mesmo rio*³.

Nas imagens que acompanham este texto, lê-se – em meio a uma chuva de caracteres, de palavras e de frases – os seguintes versos:

gota a gota
a chuva risca
pingo a pingo
a chuva traça
ponto a ponto
a chuva escrita⁴

As imagens consistem em capturas de tela do poema “Tempestade”⁵. Se lido em um suporte convencional – na página branca de um livro ou na superfície vazia de um tela –, esse texto se conforma de um modo muito diferente de sua versão computacional, exibida no *site* “Gogoame”. Palavras alheias ao poema teimam em invadi-lo e causam a formação de novas conexões e de novos textos. A proposta original do poema não passa de um encadeamento básico de elementos verbais que será, a todo instante, modificado e abalado pelo fluxo constante da chuva. É nesse contexto que surgem a “linha” e o “declínio” quando o poema se refere à palavra escrita. Antes, o pingo a pingo era adjetivado como “apressado” e também “importante”. A cada nova visualização do poema diretamente no *site*, novas associações e proposições serão criadas, de modo que aqui podemos de fato confirmar que o poema não passa de uma proposta: o próprio suporte do texto – bem como os novos autores, os novos contextos e os novos leitores – se encarregarão de desvirtuar essa

3. Cf. MARTINS, Marcus Vinícius Silva. *O pensamento de Heráclito: uma aproximação com o pensamento de Parmênides*. 105 f. Dissertação (Mestrado em Filosofia) – Departamento de Filosofia, Universidade de Brasília, Brasília. 29 de junho de 2007. p. 60.

4. “Tempestade”, poema de Sara Não Tem Nome e Pedro Veneroso desenvolvido na plataforma *Gogoame*, 2018

5. Para ver o poema diretamente no “Gogoame”, acesse <http://gogoame.sumbioun.com/?ame=5aa90d6d7ec80>

proposta e levar o poema em direção a inéditas possibilidades de significação.

O poema será o texto? Será a chuva? Será a contemplação desse evento simulado? O que se dá a ler é a imagem que representa a chuva ou o texto que é formado pelas múltiplas associações entre os diferentes caracteres? “Gogoame”, como os poemas concretos, opera como campo relacional de problemas e promove uma análise factual acerca das implicações dos suportes comuns à literatura. Avançamos, ainda: ao se transformar o texto em um sistema físico, poderíamos nos perguntar: *quanto pesa uma palavra?* Mas o que será que isso pode significar?

REFERÊNCIAS

CAMPOS, Augusto de; PIGNATARI, Décio; CAMPOS, Haroldo de. **Teoria da poesia concreta**: textos críticos e manifestos de 1950-1960. Cotia: Ateliê Editorial, 2006.

CAMPOS, Haroldo de. **Ideograma**: lógica, poesia, linguagem. São Paulo: EDUSP, 1994.

DELEUZE, Gilles; GUATTARI, Félix. **Mil platôs**: capitalismo e esquizofrenia. v. 1. Rio de Janeiro: Editora 34, 1995.

LANDOW, George. **Hypertext 3.0**: critical theory and new media in an era of globalization. Baltimore: Johns Hopkins University Press, 2006.

MARTINS, Marcus Vinícius Silva. **O pensamento de Heráclito**: uma aproximação com o pensamento de Parmênides. 105 f. Dissertação (Mestrado em Filosofia) – Departamento de Filosofia, Universidade de Brasília, Brasília. 29 de junho de 2007.

VENEROSO, Pedro. **Gogoame**. 2016. Disponível em: <http://gogoame.sumbioun.com>. Acesso em: 12 de março de 2018.

_____. **Rizomas**: espaços-tempos concretos e virtuais na literatura e na computação. 161 f. Dissertação (Mestrado em Estudos Literários) – Faculdade de Letras, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte. 2016.



A random distribution of letters and characters scattered across the page, including: A, B, C, D, E, F, G, H, I, J, K, L, M, N, O, P, Q, R, S, T, U, V, W, X, Y, Z, and various symbols like @, #, %, ^, &, *, ~, and ~.



A dense, abstract pattern of scattered letters and symbols. The characters are primarily black and white, with some blue lines extending downwards from the letters, resembling a stylized rain or a data visualization. The letters are scattered across the entire page, with some appearing in small groups and others in isolation. The overall effect is a complex, non-representational visual field.



GO TA A GO TA

TO T A L F



A dense, abstract pattern of scattered letters and symbols in black and blue, resembling a stylized background or a data visualization. The letters are of various sizes and orientations, creating a complex, non-representational visual field.



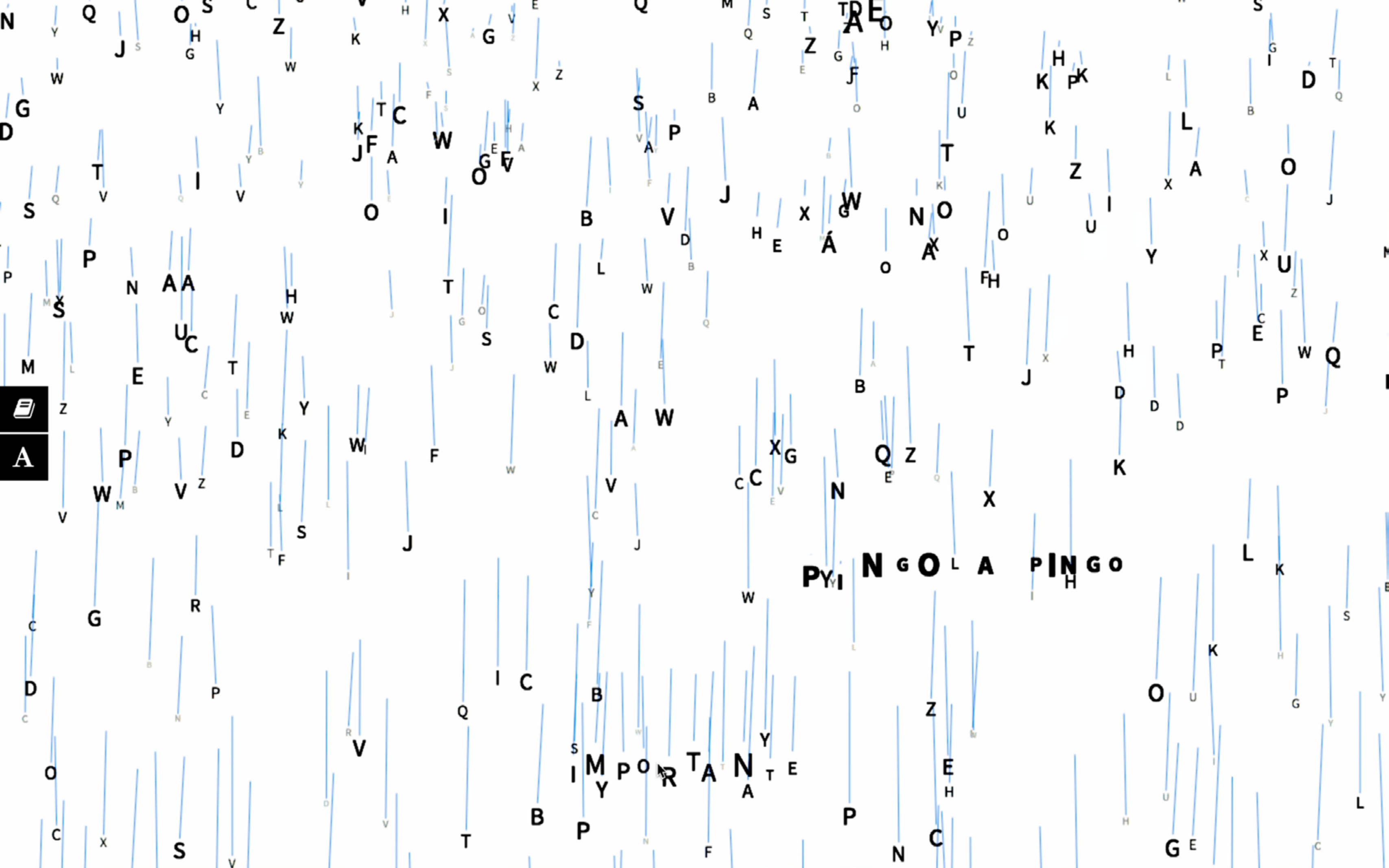
CHUVARISCA



A dense, abstract pattern of scattered letters and symbols in black and blue, resembling a stylized background or a complex data visualization. The letters are of various sizes and orientations, creating a chaotic yet rhythmic visual texture. Some letters are bolded, while others are in a lighter weight. The overall effect is that of a high-frequency, low-coherence signal or a complex, multi-layered text field.

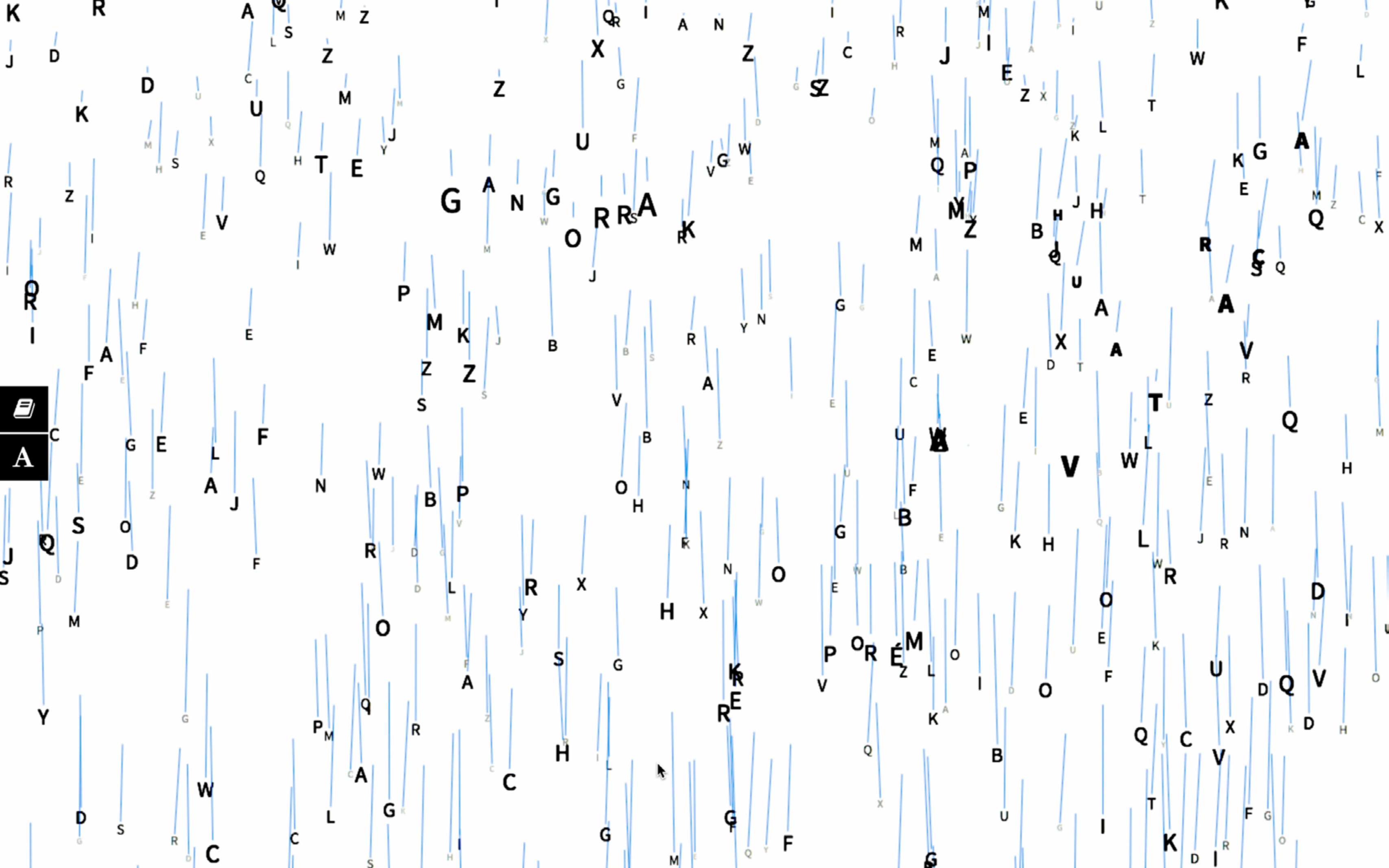


A dense field of scattered letters and symbols, including 'A', 'B', 'C', 'D', 'E', 'F', 'G', 'H', 'I', 'J', 'K', 'L', 'M', 'N', 'O', 'P', 'Q', 'R', 'S', 'T', 'U', 'V', 'W', 'X', 'Y', 'Z', and various punctuation marks like '!', '@', '#', '\$', '%', '&', '*', '+', '=', '(', ')', '[', ']', '^', '_'. The characters are arranged in a chaotic, non-linear pattern across the entire page.



PYI N G O L A P I N G O

I M P O R T A N T E



RD

A

GANNORRA

MZ

V

T

R

A

Q

A

Q

D

V

D

D

D



A C H U V A Z T R A Ç A



A dense, abstract background of scattered letters and symbols. The characters are primarily black and white, with some blue vertical lines interspersed. The letters are of various sizes and orientations, creating a complex, textured visual field. Some recognizable words or fragments include 'P O N T O', 'H N T U', 'B V', 'L U', 'F H', 'A R G O', 'M', 'W Q', 'H T U C L', 'M C E', 'B E', 'T O B C A R', and 'X Q'. The overall effect is that of a chaotic, multi-layered text environment.



A dense, abstract pattern of scattered letters and symbols in various sizes and orientations, set against a background of thin, vertical blue lines. The letters are primarily black and white, creating a complex, textured visual effect. The overall composition is non-representational and appears to be a digital art or data visualization.



A CH UV A E SCRITA



RE A L I R D A S D E

D E C L Í N I O

A c V A E S C R I T A

U C E S C R I T A

H T

TA

